

A trajetória da Associação dos Pequenos Produtores do Cerrado Mineiro (APPCER) e sua relação com o desenvolvimento local.

Amanda Táisa Castro de Cornides¹, Claudionor Ivo de Oliveira Sousa², Áurea Lúcia Silva Andrade³, João Alfredo Costa de Campos³

1. Estudante de Administração da Universidade Federal de Viçosa *Campus* de Rio Paranaíba *amandatcsjc@gmail.com

2. Estudante de Administração da UFV-CRP, Rio Paranaíba/MG

3. Pesquisadores da UFV-CRP, Rio Paranaíba/MG

Palavras Chave: *Desenvolvimento local, Agricultura familiar, Associativismo*

Introdução

A presente pesquisa propôs, inicialmente, investigar como o associativismo e o cooperativismo podem influenciar o desenvolvimento local. A distância do consumidor torna o agricultor familiar mais vulnerável às mudanças do mercado e incapaz de superar pontos fracos como escala de produção e certificação de processos produtivos. Sabendo que a Região do Cerrado Mineiro se destaca pela pujança de seu ambiente organizacional, buscou-se analisar se o processo de organização e a trajetória da Associação dos Pequenos Produtores do Cerrado Mineiro (APPCER) pode promover o desenvolvimento local nas comunidades rurais do município de Patrocínio, Minas Gerais. Adota-se como premissa que o ambiente organizacional promove o desenvolvimento local ao fortalecer o ambiente institucional e estimulando a articulação dos diferentes elos de uma cadeia produtiva para garantir a competitividade dos produtores locais e reforçar a identidade regional.

Resultados e Discussão

Um grupo de consumidores europeus procurou a EXPOCACCER para identificar possíveis produtores de café que pudessem ser enquadrados dentro da lógica do comércio justo. Por meio do NUCOOPP (Núcleo Cooperativista do Pequeno Produtor), criado em 2008, a aproximação entre os produtores familiares e a *Fair Trade* proporcionou as regras para a criação de uma associação capaz de abarcar pequenos cafeicultores com processos produtivos sustentáveis do ponto de vista social e ambiental. A parceria com o SEBRAE permitiu o desenho organizacional da APPCER, que surgiu em 2010. A APPCER inicialmente era composta apenas por 39 pequenos produtores da Comunidade Esmeril, no entanto a Associação pode ter quantos núcleos forem necessários para atender as demandas das comunidades rurais que possuem produtores associados. A certificação *FairTrade* vai além do preço justo na comercialização, pois os benefícios dessa certificação envolvem a organização de associações, as cooperativas e as federações representativas que são essenciais no processo de fortalecimento da agricultura familiar. O desenvolvimento dos produtores participantes da APPCER gera aumento da demanda de novos núcleos e novos cafeicultores interessados em participar da Associação, já que no setor rural o desenvolvimento de um produtor torna-o referência para os demais. Atualmente a APPCER possui 62 associados o que é um percentual muito pequeno em relação ao total de agricultores familiares da Região do Cerrado Mineiro. No entanto, as ações da APPCER já extravazam as fronteiras de Patrocínio e produtores familiares de outros municípios da região já vislumbram a possibilidade de abertura de um núcleo local como Carmo

do Paranaíba. O foco da APPCER é a melhoria da qualidade de vida dos associados e do aumento da oferta do café justo, em quantidade e qualidade. Desde a criação da associação todos os associados passaram a possuir terreno de café pavimentado para melhorar a qualidade do café comercializado. Além disso, fossas sépticas foram instaladas nas propriedades rurais de forma a evitar a contaminação da água e do solo, promovendo uma produção ambientalmente sustentável. Em três anos, a APPCER cresceu 700% tornando a associação uma referência entre os pequenos cafeicultores. Isto é fundamental para a agregação de produtores que ainda não são associados, mas possuem o perfil demandado para o comércio justo. A capacidade da APPCER de transformar a realidade local se dá pela sua estrutura descentralizada em núcleos por comunidade rural. Isto permite à associação ter uma atuação que considere as especificidades de cada comunidade rural e, ao mesmo tempo, as diferenças entre os produtores associados. A estrutura de núcleos permite à APPCER promover o desenvolvimento local de forma específica e democrática. A associação tem atuação expressiva na inserção dos produtores familiares em mercados mais exigentes e rentáveis e promove o desenvolvimento dos cafeicultores familiares por meio da melhoria da qualidade de vida de cada associado e familiares.

Conclusões

A APPCER promove o desenvolvimento das comunidades rurais de Patrocínio e a valorização da agricultura familiar junto aos consumidores de café. Além disso, as atividades da associação prezam pela inserção dos familiares do produtor na atividade criando um ambiente de cooperação e inclusão. Há ações concretas para a valorização do produto e um resgate do orgulho de ser produtor rural. Além disso, o foco na qualidade de vida do agricultor e sua família por meio de melhorias e práticas que promovem a produção sustentável. Tudo isto tem efeito direto sobre o desempenho econômico e produtivo das propriedades rurais. Pode-se observar o desenvolvimento das comunidades rurais em Patrocínio juntamente com a inserção do café dos produtores familiares em mercados competitivos. As ações da APPCER geram a valorização do produtor rural e uma mudança de paradigmas no comércio de *commodities*. No sistema tradicional, a comercialização é baseada na exploração dos agricultores familiares que não possuem volume e desconhecem os valores do mercado consumidor. No comércio justo, o processo de comercialização envolve uma maior aproximação entre produtor e consumidor final e promove uma valorização da origem do produto e da história do cafeicultor.

Agradecimentos

PIBIC/CNPq